



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5002 – 13 janeiro de 2015

Nos 154 anos da Caixa, Contraf exige manutenção 100% pública

A Caixa Econômica Federal completou 154 anos nesta segunda-feira (12) como instituição 100% pública. Embora haja muito a comemorar, tendo em vista o papel social que ela vem cumprindo, graças ao esforço e empenho de seus empregados, uma sombra paira sobre o seu futuro, desde o final do ano passado, quando surgiram notícias sobre a abertura do seu capital, o que é inaceitável.

A Contraf-CUT e a Fenae, junto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a Intersindical e a CSP-Conlutas, protocolaram ofícios no dia 23 de dezembro, solicitando audiências com o governo federal, para cobrar esclarecimentos e deixar clara a posição contrária das centrais, exigindo a Caixa 100% pública. Os documentos foram encaminhados também à presidenta Dilma Rousseff, aos ministros da Secretaria-Geral e da Fazenda e ao atual presidente da Caixa, Jorge Hereda.

CUT divulga moção de apoio à greve dos metalúrgicos do ABC

A Central Única dos Trabalhadores divulgou na última sexta-feira (9) uma moção de apoio aos 800 trabalhadores demitidos na fábrica da Volkswagen de São Bernardo do Campo. A Central defende o cumprimento do acordo coletivo e reintegração imediata dos metalúrgicos dispensados.

A mulher no trabalho bancário

Os resultados do II Censo da Diversidade apontaram questões importantes para refletirmos sobre as especificidades das mulheres no trabalho bancário. A maior qualificação profissional em comparação aos homens ficou evidente, no primeiro censo, 71,2% das bancárias tinham curso superior completo, este ano o número subiu para 82,5%. Para os homens o aumento foi de 64,4% para 76,9%.

Comparando os dois censos, realizados com intervalo de seis anos, a diferença salarial também é relevante, neste caso de forma negativa para as trabalhadoras. As bancárias continuam ganhando menos, apesar da discreta queda de 1,5 ponto percentual na diferença salarial. Para as bancárias negras a diferença salarial e de oportunidades são mais acentuadas, devido à interseção da discriminação de gênero e racial.

Sobre a ascensão profissional, as mulheres estão gradativamente ocupando postos de gerência. No entanto, a alta direção dos bancos permanece masculina. Consideramos que a ausência de planos de cargos e salários com regras claras em todos os bancos limita a perspectiva de ascensão profissional das bancárias. Caso esse ritmo lento de inclusão seja seguido serão necessários muitos anos para que as mulheres consigam, de fato, a igualdade salarial e de oportunidades.

O trabalho bancário altamente informatizado tem como estratégia a exigência de um desempenho profissional que se articule com os planos traçados, pelos bancos, para ampliação dos lucros. Nesse contexto, o trabalho feminino é requisitado pelos valores sexistas tradicionalmente atribuídos, como se fossem “habilidades” inerentes às mulheres, úteis para o atendimento ao cliente. Como exemplos, temos a delicadeza e o grande apelo à mercantilização do corpo das mulheres.

O balanço que fazemos da trajetória de lutas da categoria, para conquista e ampliação dos direitos das bancárias aponta que as pautas das trabalhadoras precisam ser priorizadas e o debate sobre a discriminação de gênero e raça inseridos na agenda de formação dos sindicatos. Para tanto, a Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) da Contraf – CUT precisa ser fortalecida e iniciativas, como a criação do Coletivo de Mulheres Bancárias incentivadas. Em 2015, o Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora pretende realizar o Primeiro Encontro Estadual de Trabalhadoras Bancárias, visando contribuir para ampliação da organização das trabalhadoras.

